



Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://globo-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilott02@gmail.com

Ano XXIII - N° 1140

Ivana Maria França de Negri



PROSA

CAMINHOS OUTONAIS

Leda Coletti

É interessante a sensação de plenitude, quando se explora uma trilha no meio da mata. A cada passo surge uma interrogação: - Este jequitibá é centenário? E o ipê amarelo será nativo? Não nos cansamos de admirar e respirar o ar úmido e refrescante do húmus, no meio das vegetações. Mais ainda, na estação do outono, quando pisamos imensos tapetes de folhas secas douradas. E o que dizer do som mántrico da água na nascente? Como nos embala e relaxa!

Bem diferente é o caminhar nas ruas, principalmente das médias e grandes cidades, sejam ruas retas, irregulares, com ladeiras, asfaltadas ou poeirentas. O medo é o companheiro dos pedestres, motoristas e dos próprios moradores, enclausurados em suas casas. Quanto maior a cidade mais a preocupação e o medo para grande parte das pessoas.

"Solidariedade? Gentilezas?" Quem as praticava, agora teme violências. A violência está em toda parte e deixou para segundo plano, atitudes que envolvem amor, respeito e compaixão ao outro.

Como podemos então pensar e sonhar com uma sociedade feliz? Por acalentarmos sonhos, não perdemos a esperança, e, otimistas, repetimos uma das mensagens com a qual iniciei o livro "366 Reflexões do dia a dia": Vislumbramos uma estrada reta, sem obstáculos, cercada de muito verde, anunciando uma aurora cheia de luz!



00000

MEDITANDO

Ruth Carvalho Lima de Assunção

Ninguém foge às suas raízes. A força enigmática e brutal dos impulsos de uma raça, do grupo familiar, do DNA, exerce sobre o indivíduo o tãco de suas origens. Muito embora o ambiente torça em diversos setores a individualidade dos seres humanos, estes continuam dependentes de sua ancestralidade. Como escapar desse comprometimento secular que nos prende, nos enlaça e não nos deixa usufruir de outras opções?

É no campo emocional, intelectual e espiritual que nossas diferenças se manifestam, mas em destaque, os dotes físicos são evidentes. Ser humano, uno e indivisível, com todas suas diferenças e semelhanças têm agora um grande desafio à frente, um desafio que o levará à paz ou à guerra, à vida ou à morte. A sustentabilidade do planeta continua, em ritmo acelerado, a cair na degradação, entrando num funil sem perspectivas.

Mas o momento exige uma postura inteligente, onde semelhanças e diferenças se unam a fim de salvar este nosso lar que está em processo de destruição. Esta grande dádiva que nos foi dada gratuitamente pelo onipotente criador para nos deleitarmos com sua grandiosidade e beleza não pode desaparecer em função da negligência e ambição do ser humano.

Há muito já deveríamos estar cientes de nossa fragilidade, de nossa impotência, mas também de nossa força em torno de um ideal, no caminho da paz e união. É desolador pensarmos que nossa poesia, nossos sonhos e fantasias se diluíram perante o espetáculo destruído de uma natureza morta, sem rios, sem montanhas, sem atrativos. Semelhanças e diferenças deverão se confraternalizar para num esforço comum unirem seus esforços em prol desta causa que envolve VIDA.

00000

SOBRE O DIA DO POETA

Elsabete Bortollin

Todo poeta tem de tudo um pouco, muita luz e olhar diferente ao seu redor e ao mundo em que vive.

Como ver sem olhar as entrelinhas, as nuvens que se abrem e fecham repentinamente trazendo ou escondendo o colorido do céu.

Como não enxergar o desabrochar de um botão de orquídea querendo mostrar e encantar com a delicadeza peculiar de suas flores.

Todo poeta é louco pela vida e pelos momentos de paz e alegria em sentir a energia vibrante das águas que correm por onde passa dentro da natureza.

Todo poeta é místico porque tem visão de 5ª. dimensão enxerga onde não existe matéria de 3a.

O poeta deveria ser um povo a parte, recolhido da realidade insana e cruel para poder preservar a beleza da menina dos olhos ainda inocente e pura dessa vida mortalidade.



PALAVRA DO ESCRITOR:



"O sucesso geralmente vem para aqueles que estão ocupados demais para procurá-lo".
Henry David Thoreau

Henry David Thoreau (Concord, 12 de julho de 1817 - 6 de maio de 1862)
Autor estadunidense, poeta, naturalista, pesquisador, historiador, filósofo e transcendentalista.

Fonte: Wikipedia

VERSO

TRICOTANDO CAMINHOS

Elda Nympha Cobra Silveira

Tricotando meus caminhos
Urldindo pontos em laçadas e meias,
Nos encontros e desencontros da vida
Vou tecendo minhas teias.

Ao pegar dois pontos juntos,
Fica sempre uma lacuna.
Um vazio inacabado enfando o conjunto,
E, estragando a carreira em coluna

A maturidade nos traz
O melhor a percorrer,
Ela sempre nos faz
Aceitar sem perceber.



00000

INFÂNCIA II

Marisa Bueloni

Meu pai enrolava por entre os dedos
Um cigarro de palha caprichoso
Moviam-se all tantos segredos
Daquele fumo sempre bem cheiroso

Meu pai me oferecia um pedacinho
Do fumo preto para que eu cheirasse
- Faz respirar! - dizia com carinho,
Para que, em seguida, eu espirrasse

E num espirro, a saudade bate
Meu coração mais uma vez se abate
E nas lembranças, triste, me retiro...

Fumo de rolo e uma mangueira
Lembrança linda e tão verdadeira
Quero respirar... e só suspiro!



00000

MENINOS DA GUERRA

Carmen Pilotto

Dançando, bamboleando nas cangalhas como
Espantalhos desamparados!
Manuel Bandeira

As imagens de conflitos assombrom,
Com meninos produtos da guerra
Que se proliferam nas geografias,
em cada esquina, ou campina, ou agreste,
Com seus sonhos roubados.
E o futuro? Qual futuro? Negado...

Escorbos são a memorabilia:
pesadelos borbotando defumados,
como os franzinos carvoeiros de Bandeira.

Fadigados, sem bolas ou pipas
vivem pouco e precariamente...

Os olhares não mais pueris
Os olhares não mais cintilantes
Os olhares não mais vivificados
Os olhares não mais marejados,
(trazem a opacidade da desesperança)
- Eita meninos sem infância!
Adultos antecipados.

Rastreiros de atrocidades palram no ar,
dos seres ditos humanos a indiferença
legando nódoas indelevelves
(escaras da invisibilidade)

Quando comem, mordem um pão amanhecido
amargo e ressequido.

São o fruto das oligarquias que se dilgiam:
e extirpam das mentes ilusões
pelas malquerenças,
pelas grosserias
pelas aviltações.

Não há alguma possibilidade de vida possível.
Dissipam-se o hoje e sutis brumas de amanhã...
- Eita meninos sem infância!

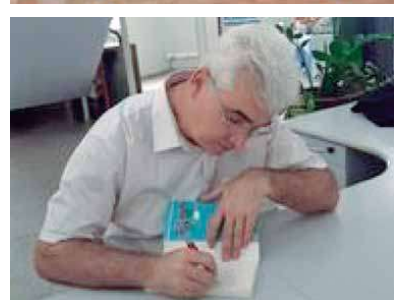


NOTÍCIAS:

• E hoje, dia 22/10, o Projeto Livro com Pezinhos continua ainda na Semana da Criança. Doará livros no Ginásio de Esportes da Esola, com o apoio cultural da escritora Leda Coletti, para mais 40 crianças do projeto do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz intitulado Renascer Solidário. Todos de mãos dadas melhorando a vida social e cultural da criança.



• No último dia 18 de outubro aconteceu o lançamento do projeto Viajando na leitura, com geladerotecas nos terminais de ônibus da cidade. A realização é da APL (Academia Piracicabana de Letras) e HGP (Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba), com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Semutran (Secretaria de Mobilidade Urbana, Trânsito e Transportes) e SME (Secretaria Municipal de Educação), além do Rotary e Tupi (Transporte Urbano Piracicabana). O patrocínio é do Pecege e do Colégio Objetivo. Mais uma opção de leitura acessível. Vamos doar os livros para os projetos. As pessoas precisam de comida e de cultura também!



• E do último sábado, dia 15, ainda temos vividas lembranças, do lançamento do Livro Ser Tecnológico do Presidente da Academia Piracicabana de Letras Vitor Vencovsky e da premiação dos alunos de destaque na celebração da Semana Thales Castanho de Andrade; Sinésia, Vitor e Lívia, sigam em frente com o término. Fatos promissores que nos motivam a prosseguir!

CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e
Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
[livros_inesqueciveis](https://www.instagram.com/livros_inesqueciveis)



Bom dia, doutor, do escritor Michael Escoffier conta a história de um médico em seu dia de trabalho. A sala de espera do consultório está cheia, um jacaré, um elefante, uma ovelha, um pato, um coelho e um lobo... Todos esperam sua vez. O médico atende primeiro o jacaré, que tem dor de dente... depois, o elefante, que tem algo no nariz, mas o chamar os próximos, percebe algo estranho... alguns pacientes sumiram, restando apenas o lobo e a ovelha. O que será que aconteceu? Recomendamos!
A todos os médicos, que com muito amor, nos ajudam nas dores da vida, nossa gratidão e desejo de muitas bênçãos de Deus. Feliz Dia dos Médicos!
Faixa etária: 06 a 07 anos

